

LUTAR PELO CLIMA E MUDAR A MOBILIDADE

A mobilidade surge como determinante para crianças, adultos em vida ativa, idosos (e todos os outros) que vivem a cidade. Melhor mobilidade traduz-se em mais tempo, menos custos, maior liberdade para usufruirmos a cidade, as aldeias e o campo. Em suma, Vida e Ambiente melhores. Como fazê-lo? Elaborando um Plano Municipal de Mobilidade, amplamente discutido com os municípios de modo a promover o gosto por andar a pé, pela utilização de meios suaves de transporte e pelo transporte público de acesso universal.

Para Lutar pelo Clima e Mudar a Mobilidade defendemos:

- ✱ O cumprimento integral da **Estratégia Municipal de Resposta às Alterações Climáticas**;
- ✱ Garantir que os **edifícios da autarquia atingem a neutralidade climática em 2030**;
- ✱ **Promover compras ecológicas no sector municipal**, garantindo ciclos de produção-consumo curtos e métodos sustentáveis de produção, articulando com Juntas de freguesia e produtores locais para garantir abastecimento de produtos hortícolas e fruta para confecção das refeições escolares;
- ✱ A **intervenção no parque habitacional da autarquia** para garantir eficiência energética dos edifícios. E a criação de apoios e/ou mecanismos de intervenção em habitações de famílias em carência económica com o mesmo objetivo;
- ✱ O desenvolvimento de **programas de produção descentralizada de energia renováveis** no edificado, apoiando a criação de comunidades energéticas;



AUTÁRQUICAS - 2025

- ✧ Rever o **PDM e introduzir normas que imponham limitação e ordenamento de culturas intensivas e superintensivas**, designadamente amendoal, olival e abacate, no concelho visando a introdução de critérios ambientais e paisagísticos, de preservação dos solos, da água e da biodiversidade, assim como a proteção da saúde pública e dos habitantes das áreas onde estes tipos de culturas agrícolas têm vindo a ser instaladas;
- ✧ Introduzir no PDM normas reguladoras de áreas máximas de instalação de centrais fotovoltaicas e distância entre centrais;
- ✧ A redação de um **Manual de Boas Práticas de Gestão do Sistema Arbóreo Urbano**, evitando cortes ou podas abusivas, protegendo as árvores adultas viáveis e em condições de segurança;
- ✧ A **plantação de novas áreas verdes em meio urbano** como sumidouro de carbono, regulação da temperatura e da qualidade do ar, Reabilitar jardins e em particular a Mata do Jardim Público e introduzir técnicas de deservagem alternativas a herbicidas;
- ✧ A criação de **zonas descentralizadas de compostagem** de resíduos orgânicos, aumentar o número de ecopontos, criar zonas de compostagem de resíduos orgânicos e distribuir unidades domésticas em todas as freguesias e premiar as com maior peso de resíduos diferenciados.
- ✧ A promoção de uma **cultura de desperdício zero nos serviços municipais**;
- ✧ A luta para que as receitas da Taxa de Gestão de Resíduos sejam atribuídas maioritariamente às autarquias para **programas de melhoria do sector dos resíduos**;
- ✧ A promoção de **projetos piloto que permitam avaliar o impacto das alterações na taxa de gestão de resíduos**;



Bloco
de Esquerda

SEMPRE

AUTÁRQUICAS - 2025

- ✳ A instalação de **painéis informativos com indicação do conforto bioclimático** (temperatura e outros dados) e **qualidade do ar** (índices de poluentes);
- ✳ A criação de uma **Comissão de Acompanhamento da estrutura de tratamento e armazenamento de resíduos** com a participação da população, de especialistas na matéria independentes e de associações ambientalistas;
- ✳ O desenvolvimento de um **programa de resposta à alteração da cobrança da taxa de resíduos, desligada da cobrança da fatura da água**.
- ✳ A **reavaliação do fornecimento de transporte público** com frequência e circuitos ajustados às necessidades da população da cidade, freguesias e concelhos vizinhos, garantindo a universalidade de acesso, a fim de reduzir a utilização do automóvel, bem como gratuidade para jovens e +65 e transporte a pedido e promovendo o seu alargamento gradual a todos os cidadãos, a ligação pedonal e ciclável entre bairros com articulação intermunicipal.
- ✳ Rever o serviço de transporte a pedido ajustando-o à necessidade efectiva de quem o pede;
- ✳ Uma equilibrada e saudável convivência entre os as pessoas e os vários veículos automóveis, **definindo zonas pedonais**, prioritariamente mas não só no centro histórico da cidade, as quais serão implementadas gradualmente em projetos piloto participados;
- ✳ Reduzir para 30 Km/hora a velocidade máxima de veículos em zonas urbanas;
- ✳ A **requalificação dos parqueamentos em volta do Centro Histórico**, tendo em vista a diminuição da circulação automóvel dentro das muralhas;



 **Bloco**
de Esquerda

SEMPRE

AUTÁRQUICAS - 2025

- ✳ O **estabelecimento de corredores lajeados nas ruas do Centro Histórico** que permitam a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida;
- ✳ O estabelecimento de **corredores cicláveis e ciclovias**, ligando os vários bairros e periferias da cidade entre si;
- ✳ A **circulação de bicicletas nas faixas bus e instalação de estacionamento de bicicletas nas principais ruas e praças**, bem como junto dos serviços públicos e escolas;
- ✳ A **revisão sistemática da sinalética viária e da marcação e iluminação de novas passadeiras** para atravessamento de peões e manutenção das existentes;
- ✳ A **tolerância zero ao estacionamento de veículos automóveis sobre os passeios, passadeiras e em zonas pedonais**;
- ✳ A promoção de **formação sobre trânsito a crianças e jovens** nas escolas do ensino básico e incentivando as deslocações a pé ou de bicicleta para as escolas;
- ✳ A promoção do **ensino de condução de bicicleta em todas as escolas até ao 6º ano de escolaridade**;
- ✳ A **colaboração permanente com as associações de utilizadores de bicicleta e de segurança rodoviária**, privilegiando a segurança, o conforto e a beleza daqueles que se deslocam a pé, em bicicleta e de transportes coletivos, de modo a construirmos uma cidade mais centrada nas pessoas e menos nos automóveis;
- ✳ **Reunir com proprietários e serviços responsáveis pela gestão de espécies cinegéticas junto das vias de Guadalupe, Nossa Sra. Da Tourega, S. Sebastião da Giesteira, Estrada de Valeira, etc. onde acidentes de viação com animais** (na sua maioria gado bovino e javalis) ocorrem com frequência de forma a alinhar um **plano para mitigar o risco automóvel e proteger o ecossistema**.
- ✳ **Discutir com a CP a possibilidade de ajustar / alargar a oferta de transporte público de comboio.**



 **Bloco**
de Esquerda

SEMPRE